

Data e Local: 14 de janeiro de 2022, às 09h00min, por Webconferência.

Presentes: Os Conselheiros nominados ao final desta ata e também os convidados adiante listados.

Ausentes: O Conselheiro James justificou sua ausência devido à passagem de comando, a Sra. Cristiane Yamamoto Dutra devido férias. Os demais conselheiros ausentes não justificaram suas faltas.

Convidados: **Fabiana Szabluk**, empregada pública cedida a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); **Pedro Kuzniecowa**, Vice-presidente da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC); **Priscila Pedra**, Secretária da SC Participações e Parcerias S.A.; **José João Tavares**, Diretor de Planejamento de Operações; **Aristeu Cavalca**, Chefe de Departamento de Operações Portuárias; **João Eduardo Muller**, Chefe de Departamento de Engenharia e Infraestrutura; **Jorge Sandoval**, Chefe de Tecnologia e Automação; **Janaina de Souza Feversani**, Supervisor Comercial e Regulatório; **Cleydson dos Santos Silva**, Assessor de Fiscalização de Contratos e Arrendamentos; **Géssica da Silva**, Analista de Comunicação Social; **Antônio Clésio Costa Filho**, Assessor de Projetos; **Maryelen Lechinowski**, Agente Operacional Meio Ambiente; **Juliano Blanco**, Agente Operacional Seg. do Trabalho; **Paulo Roberto Cunha de Oliveira**, Técnico Portuário Enfermagem; **Clayton Hugo Cipriano**, Técnico Portuário - Operação Logística; **Murilo da Silva de Medeiros**, Administrativo Portuário; **Ana Carolina Marques Nascimento**, Estagiária, da SCPar Porto de Imbituba S.A.; **Eduarda Gonçalves Andrade e Mariana de Souza**, Secretárias Executiva de Gabinete, Empresa Triângulo.

1. COMPARECIMENTO:

Constatado quorum, a **Sra. Rita de Cássia Vandanezi Munck**, presidente do CAP, cumprimentou os presentes e iniciou a reunião.

2. APROVAÇÃO DA ATA RO 11/2021:

Inicialmente, a **Presidente** propôs a aprovação da ata RO 11/2021. Dispensada a leitura, a ata foi aprovada sem objeção pelos conselheiros.

Em seguida, rememorou os mandatos vencidos e/ou próximos do vencimento (VIGIAGRO, FNE, e FNP), mencionando que recebeu ofício de recondução da FENCCOVID, sendo que a previsão de publicação da portaria será final do mês.

Ato contínuo, passou a tratar do assunto COVID-19 no Porto de Imbituba.

3. ASSUNTOS GERAIS

O **Presidente Riera** mencionou que após as festas de fim de ano foi perceptível o aumento de casos de COVID-19. Sendo assim, a Diretoria Executiva publicou a resolução nº 80, que possibilita o teletrabalho e revezamento dos colaboradores (exceto aos que atuam com atendimento operacional). Ato contínuo, o **Sr. Paulo** expõe dados do monitoramento da SCPar Porto de Imbituba: 8 casos ativos, 1 negativo, e 7 aguardado resultado.

Posteriormente, o **Conselheiro Gilberto** relatou que o OGMO está atuando com 30% de seus funcionários presencialmente, considerando que casos entre os trabalhadores estão crescendo de maneira muito rápida, sugeriu retornar as providências iniciais dos cuidados de prevenção ao COVID. Neste sentido, o **Sr. Albert** relatou que algumas pessoas

tentam entrar a bordo dos navios sem fazer o uso da máscara e que é frequente ver caminhoneiros sem tal EPI.

Adiante, o grupo dialogou sobre a importância de diferentes frentes atuarem em conjunto quanto a conscientização do uso de máscaras. O **Conselheiro Jamazi** rememorou que por um período de tempo, no início da pandemia, havia um controle no Acesso Norte, o qual era realizado pela Prefeitura do Município em conjunto com a Autoridade Portuária.

Por fim, o **Sr. Rosenvaldo** mencionou que os casos ativos no município não têm tido agravamento, mas ponderou que pode ser interessante, no futuro, mesmo passada a pandemia, seguir com medidas de prevenção como o uso de máscaras.

4. APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INTEGRADO (PEIN);

Depois de rememorar que os documentos foram compartilhados previamente com os conselheiros, de forma breve o **Sr. Murilo** apresentou os componentes do Planejamento Estratégico Integrado (PEIN 2022-2026), contextualizando o processo de sua estruturação: o documento passou por cinco ciclos de atualização; os responsáveis pela revisão que ocorre anualmente são: diretores, conselheiros, e colaboradores do Porto e das SCPAR. Após finalizados os trabalhos, geram-se duas versões: a Sintético e a Analítica. Em termos metodológicos utiliza-se: Balanced Scorecard, Teoria dos Stakeholders, Teoria da Gestão à vista (Matriz Canvas), Teoria de diagnóstico (Matriz Swot), Teoria do Plano de ação (5W2H). Sendo assim, os principais capítulos do documento (etapas do método BSC) são: 1) Negócio, missão, visão e valores; 2) Diagnóstico e objetivos estratégicos; 3) Indicadores de desempenho; 4) Metas de Desempenho; e 5) Plano de ação.

Após a **Presidente Rita** indagar sobre novidades quanto à evolução das tratativas atinentes a ZPE (Zona de Processamento de Exportação), o **Sr. Jamazi** mencionou que, a partir do novo marco regulatório, a Secretaria da Fazenda está redesenhando as possibilidades e ideias, para tanto, num primeiro momento, se reuniu com os representantes dos Municípios de Dionísio Cerqueira, Lages e Imbituba. Sendo assim, sugeriu que o CAP oficie tal secretaria para demandar que um dos colaboradores da SCPAR que está à frente dos trabalhos, apresente a evolução do tema num próximo encontro do CAP. Ato contínuo, o **Conselheiro Rafael** destacou a existência do modelo *Drawback*. Por fim, a **Presidente Rita** sugeriu pautar o assunto na próxima reunião do CAP, de modo a realizar uma apresentação técnica.

A presidente **Rita** também questionou a queda do EBITDA projetada para o ano de 2022. O **Sr. Murilo** comentou que houve o aumento das despesas com pessoal. O **Sr. Elivelton** destacou uma crescente inflação no decorrer dos últimos anos, principalmente nos insumos direcionados à construção civil. Enquanto novos custos passam a ser incorporados, as receitas da empresa não sofrem reajustes inflacionários desde 2015. Ou seja, está se projetando o crescimento das receitas sem incremento de revisão tarifária inflacionária, já os custos e investimentos consideram a inflação.

Posteriormente, o **Sr. Murilo** retomou a apresentação do PEIN expondo que o plano de ação é de extrema importância, pois contempla o detalhamento das ações e cronograma para direcionar a empresa. Por fim, sintetizou as principais entregas de cada ano, e também apresentou a forma de aferição da execução das atividades planejadas.

Tomando a palavra, o **Sr. Rafael** expôs sua preocupação com a paralisação do Cais 3 por 5 meses (em 2024) durante a obra de recuperação, indagando se o edital pode

ser retificado, pois como cliente do Porto imagina que será bastante prejudicado.

Em seguida, o **Diretor Presidente** rememorou que a questão da paralisação está sendo estudada por mais de dois anos, e que a alternativa que tem-se apresentado recentemente (utilização de espaçadores) demanda maiores recursos, os quais podem ser aplicados em outros cais. Dado a importância do assunto, sugere que, após evolução do tema em âmbito do CONSAD, seja agendada reunião extraordinária do CAP tendo o Cais 3 como pauta única.

O Conselheiro **Lito** comentou que faz parte do comitê “Cais 3” no âmbito do CONSAD, o qual deve se reunir em breve para tratar do assunto. Ponderou que tem-se buscando o máximo de otimização do processo no sentido de auxiliar ambas as partes.

O **Sr. Rafael**, afirmou estar disposto a pagar maiores valores de tarifa para não haver paralisação do berço. Sobre este assunto, o **Sr. Cleydson** expôs que a tarifa em si possui uma estrutura que remunera todos os investimentos necessários ao Porto de Imbituba. Por fim, mencionou que os direcionamentos atuais também são desdobramento de gestão e planejamentos anteriores.

O **Sr. Elivelton** rememorou que na fase de desenvolvimento das etapas do projeto, o tema foi constantemente tratado em diferentes reuniões específicas, bem como no âmbito do CAP. Sendo assim, a última versão do projeto foi construída em três etapas para não haver a paralisação de dois anos (previsão inicial), neste sentido, o período de paralisação necessário segundo o projeto é de cerca de 4 a 5 meses. Além disso, a questão de acrescentar espaçadores exige prazo de mobilização para haver a sua fixação, além de investimento elevado.

6.1 CAIS 3; PLANO CONTINGENTE: DENTE DO BERÇO 1, SIMULAÇÃO DE MANOBRA, ESTUDO DE ACOSTAGEM DO DORSO DO BERÇO 2.

Tomando a palavra, o **Sr. Muller** propôs reflexões atinentes à responsabilidade de viabilizar a recuperação do Cais 3. Ato contínuo, rememorou que o edital cuja licitação eletrônica está prevista para 02 de fevereiro é resultado de muito trabalho e discussão, pois o projeto foi analisado tecnicamente ao longo dos últimos anos e contou com a participação da Comunidade Portuária e que prevê 5 meses de paralisação das operações na parte final da obra. Adiante, ponderou que o início das obras está previsto para o segundo trimestre de 2022. Neste sentido, também foi estruturado edital de pregão eletrônico de fiscalização da obra do cais 3, cuja abertura da sessão de licitação está agendada para 24 de janeiro de 2022.

Em seguida, o **Sr. Muller** expôs a existência de processo que tramita na Marinha visando alteração da carta náutica. Quanto às contingências informou que foi realizada a primeira parte das simulações de manobras na sede da SLI/Ocean PAC nos dias 08 e 09 de dezembro, já a segunda parte prevista para os dias 11, 12 e 13 de janeiro foi postergada em virtude da pandemia. Em relação ao projeto estudo sobre a derrocagem, que visa o futuro aprofundamento do início do Cais 1, informou que a licitação foi fracassada, e será lançada novamente na praça em breve.

Sobre possíveis patologias do cais 1 e 2, a sessão da licitação do Edital nº 057/2021 será dia 08 de fevereiro de 2022. Expôs que o plano de ação também prevê laudo do molhe. Por fim, discorreu brevemente sobre o cronograma da obra do Cais 3 bem como das contingências - que visam atenuar a paralisação das operações por 5 meses durante a

reforma, incluindo-se a construção de um Dolfin a frente do Cais 2, a derrocagem da parte inicial do Cais 1 com ganho de calado e, se possível - após estudo de manobrabilidade -, preparação para acostagem de navios no dorso do Cais 2.

Na sequência, o **Presidente Riera** sintetizou as opções de manobrabilidade validados na primeira simulação. Encerradas as discussões, a **Presidente Rita** propôs uma reunião extraordinária do CAP, após encaminhamentos do CONSAD, para tratar do Cais 3.

5. AGENDA E AUDITORIA AMBIENTAL;

A **Sra. Maryelen**, analista de Meio Ambiente, expôs uma foto da reunião de abertura da Auditoria Ambiental CONAMA 306, que foi executada pela empresa Vertex Oil Spill. Como escopo dos trabalhos, o auditor analisou 70 itens, dentre os quais identificou sete não conformidades; oito oportunidades de melhorias; e três pontos positivos (sendo que o maior deles é a transparência, tanto em relação às informações disponibilizadas no site, bem como na obtenção de informações por todos os auditados). Uma nova auditoria acontecerá em 2 anos. Por fim, quanto a Agenda Ambiental, destacou que, no dia 21 de dezembro de 2021, foi realizada no CAM a primeira reunião de sensibilização dos atores, a qual contou com a presença da Autoridade Portuária, OGMO/Sindop, Fertisanta, Sindasc, Petrobras e Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Adiante, após ser questionada sobre o detalhamento das não conformidades, a **Sra. Maryelen** expõe que as mesmas serão tratadas via plano de ação.

Por fim, o grupo parabenizou os trabalhos do setor. O **Sr. Cleydson** afirmou que, a partir destas iniciativas, o Porto terá melhores pontuações nos índices IDA e IGAP.

6. ACOMPANHAMENTO DE ASSUNTOS TRATADOS EM REUNIÕES ANTERIORES:

6.2 TRANSPORTE DE CARGAS;

Inicialmente, o **Sr. Juliano** afirmou que o workshop estruturado pelo SEST SENAT que visa a capacitação dos motoristas de caminhão, previsto para ser realizado presencialmente no dia 27/01 será adiado devido a pandemia. Parte do treinamento será *on-line*, sendo as transportadoras responsáveis por encaminhar a lista dos participantes bem como, no futuro, fazer a liberação do acesso ao Porto apenas para motoristas capacitados. (pois, a ideia, é tornar a realização do curso um pré-requisito para a entrada no Porto).

Em seguida, o **Sr. Muller** rememorou o tombamento, no final de dezembro, de caminhão transportando coque não calcinado. Informou que a comissão de trânsito identificou que o veículo estava com excesso de peso e alertou que esta situação deve ser prevenida. Neste sentido, o **Conselheiro Fernando** agradeceu o empenho da autoridade portuária em verificar *in loco* as causas do acidente e sugeriu que seja providenciado um vídeo institucional demonstrando qual o procedimento adequado para o derramamento da carga. O **Sr. Juliano** complementou que esta ação compete aos operadores portuários, pois possuem contato direto com os caminhoneiros.

O grupo discutiu a importância do estabelecimento de procedimentos que instituem uma rotina de trabalho seguro para todos os envolvidos nas operações de cais. O **Sr. Rafael** sugeriu a adoção no “nívelômetro” para trazer segurança ao bascular a carga. O Conselheiro Gilberto e o Sr. Juliano trataram sobre a definição de limites das áreas

operacional no Cais. Por fim, ficou definido que os procedimentos serão estabelecidos no âmbito do grupo de trabalho já constituído (Comissão de Transporte de Cargas).

6.3 TRATATIVAS SOBRE DUPLICAÇÃO DO ACESSO NORTE, PROJETO DE INTERVENÇÃO VIÁRIA E PORTARIA 4;

Sobre a duplicação do Acesso Norte, o **Chefe de Engenharia e Infraestrutura** expôs que, após reunião com a empresa que irá desenvolver o projeto (até o trevo da Cancha), não teve conhecimento de evoluções quanto às tratativas do assunto.

O Conselheiro **Rosenvaldo** ponderou que é necessário aguardar o projeto que está sendo estruturado. Também informou que se reuniu com o secretário de infraestrutura do estado para tratar da possibilidade de aditar o contrato, de modo que esse passe a contemplar do trecho da Cancha até a entrada da atual portaria 2, caso contrário, mesmo que grande, a obra não resolverá parte dos problemas atuais existentes.

Considerando a importância do projeto estar completo, o **Conselheiro Lito** sugeriu que a Autoridade Portuária ou a *Holding* avaliem a possibilidade de fazer a contratação do trecho faltante.

Após o **Sr. Cleydson** sugeriu reunião entre os diferentes atores para tratar do tema, o **Sr. Muller** ponderou que diferentes discussões já aconteceram e existem diferentes entendimentos. O **Sr. Riera** acrescentou que a ideia na nova Portaria 4 demanda esforço e tempo. Por fim, o **Sr. Rosenvaldo** afirmou que a Prefeitura está à disposição para discutir sobre as possibilidades do projeto, sempre visando o melhor tanto para a Cidade quanto para o Porto.

Conclui-se por seguir acompanhando a evolução do assunto em reunião do CAP.

6.4 ICC

Sobre a Área da ICC (Indústria Carboquímica Catarinense), o **Diretor Presidente** mencionou que após reunião com a Petrobras e o IMA (Instituto do Meio Ambiente), o projeto de remediação da área protocolado pela Petrobras, foi aprovado pelo IMA. Sendo assim, o próximo passo diz respeito à contratação pela Petrobras de empresa para execução do projeto. Por fim, quanto à possibilidade de incorporar o ativo à poligonal do Porto, informou que a expectativa é reunir-se para tratar de tal tema no final de janeiro.

6.5 TRABALHOS RELACIONADOS AO SISTEMA ADUANEIRO;

O **Diretor Presidente** agradeceu e reconheceu o Sr. Thiago pelos trabalhos desempenhados, e apresentou o Jorge, novo chefe do departamento de tecnologia da informação. Em seguida, o **Sr. Jorge** informou que o sistema aduaneiro se encontra em produção, sendo, no momento, avaliadas as possibilidades de melhoria, para posteriores ajustes eventuais.

6.6 BR 285

Sobre a BR 285, o **Conselheiro Lito** relatou que o lote Catarinense está 96% pavimentado, após finalização das contenções, a expectativa é que a obra retome em março de 2022. Quanto à parte do Rio Grande do Sul, esclareceu que o projeto da obra da Ponte sob o Rio das Antas encontra-se finalizado.

6.7 IGAP

Sobre o IGAP, o **Sr. Cleydson** relatou a intenção da Diretoria Executiva de realizar acompanhamento mensal, almejando, para o ano de 2022, a nota de 8,5 e 9.0. Sobre o IGAP para delegação de competências, ainda carecem de finalização os relatórios circunstanciados do TECON E TCG (pendente de informações da arrendatária sobre os investimentos e de implementação de software de gestão de contratos).

6.9 TGL; PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA ÁREA A6.1; E CHAMAMENTO PÚBLICO DE EVTEAS:

Sobre o TGL, o **Sr. Cleydson** rememorou que a empresa Fertisanta foi a vencedora do leilão, no momento, aguarda-se a convocação do poder concedente para a assinatura do contrato. Neste sentido, a **Presidente Rita** informou que o processo encontra-se na SPTA na área jurídica. Quanto ao valor da outorga, esclareceu que esta vai para o caixa da Autoridade Portuária.

Na questão do Processo Seletivo da área A6.1, o **Sr. Cleydson** informou que está em curso processo seletivo simplificado a ser assinado com consórcio. A informação foi recebida pela ANTAQ, a qual emitiu instrução técnica e aguarda apreciação da diretoria, sendo assim, a previsão é que no próximo mês seja publicado tal edital.

Por fim, o **Sr. Cleydson**, falou que o chamamento público de EVTEAS (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental), aguarda manifestação do Setor Comercial para análise de vantagem econômica da proposta.

7. ENCERRAMENTO:

Não havendo mais manifestações, a **Presidente Rita de Cássia Vandanezi Munck** informou que a próxima reunião esta prevista para ocorrer no dia 11 de fevereiro de 2022. A secretária do CAP do Porto de Imbituba, por sua vez, redigiu a presente ata de modo a submetê-la à aprovação dos conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Rita de Cássia Vandanezi Munck	Titular
Fabio dos Santos Riera	Titular
Daniel Plentz	Suplente
Jamazi Ziegler	Titular
Rosivaldo da Silva Junior	Titular

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Gilberto Barreto da Costa	Titular
Antonio Carlos Bandeira Guimarães	Titular
Rafael Luiz Pereira	Suplente

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Fernando de Farias	Titular
Albert Pacheco Ramos	Titular
Elivelton Luiz Doré	Suplente

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Murilo da Silva de Medeiros	Secretário <i>ad hoc</i>
-----------------------------	--------------------------